

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DENGUE INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ: INCIDÊNCIA PRÉ, DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Wania Mara Albino Alves
Neiva de Souza Daniel

Autores: Mariangela Cristina Henz
Tainá Ribas Mélo
Michele Straub

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A dengue é uma arbovirose provocada pelo mosquito *Aedes Aegypti*, responsável pela transmissão do vírus DENV com quatro sorotipos diferentes e que pode acometer pessoas em todas as idades. O município de Paranaguá é uma região endêmica para a doença, o que gera preocupações, principalmente no público infantil, que é um dos mais vulneráveis. Outrossim, a pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios para os serviços de saúde, reforçando a importância de identificar a influência dessa dupla carga. **OBJETIVO:** Verificar a taxa de incidência de dengue em crianças de zero a quatorze anos no período entre 2013 a 2023 no município de Paranaguá. **MÉTODO:** Estudo transversal descritivo de casos confirmados de dengue em crianças de 0 a 14 anos no município de Paranaguá. Dados obtidos através da Secretaria Estadual de Saúde. Cálculo da taxa de incidência: o número total de casos confirmados por faixa etária (0 a 4 anos, 5 a 9 anos e 10 a 14 anos) pelo número total de crianças na mesma faixa etária do respectivo período analisado, por 100 mil habitantes. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** No período, Paranaguá registrou o acumulado de 2.751 casos confirmados de dengue em crianças, com 959 casos notificados só em 2023. Nos anos que antecederam a pandemia, observa-se uma grande flutuação das taxas, com altas nos anos de 2015 (512,0/100mil hab) e 2016 (2703,8/100mil hab), seguidos por queda brusca nos anos posteriores com taxas chegando a níveis nulos. Ademais, o ano pandêmico de 2021 apresenta incidência de (1116,7/100mil hab) indo na contramão de outras regiões que apresentaram decréscimo. Já o período pós-pandemia ocorreu aumento preocupante chegando a incidência de (3068,6/100mil hab) em 2023. A faixa etária de 10 a 14 anos demonstra maior número de incidência em todo o período analisado, chegando a (4297/100mil hab) no ano de 2023, após declínio no ano de 2022 (143/100mil hab). A oscilação pode ser justificada pelo temperamento cíclico da doença, que atinge valores elevados seguidos de redução drástica. **CONCLUSÕES:** Verifica-se que a incidência de dengue em crianças no município de Paranaguá variou no período analisado e ocorreu aumento da incidência no período pandêmico e pós-pandêmico. Destaca-se também a importância do aumento da vigilância, devido à maior vulnerabilidade durante a infância. Ainda, é fundamental entender se o aumento está relacionado a outras causas, como mudanças no comportamento dos vetores ou nas políticas de saúde.